

Ministro Mendes Ribeiro reúne-se com diretoria da Farsul

O Ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, e o secretário de Política Agrícola da pasta, Caio Rocha, almoçaram na Farsul no dia 9 de dezembro. Também estiveram presentes o superintendente estadual do Banco do Brasil, José Carlos Reis da Silva, e o diretor de Agronegócios, Ives César Fülber. A agenda do ministro no dia ainda contou com o lançamento do Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC) no Estado, em seminário na Fiergs.

Mendes Ribeiro foi recebido pelo presidente do Sistema Farsul, Carlos Sperotto, pelos superintendentes do Senar-RS, Gilmar Tietböhl, e Casa Rural, José Alcindo Ávila, e por diretores da Federação. O ministro concedeu a seguinte entrevista exclusiva ao Sul Rural.

Sul Rural - O senhor tem percorrido o Brasil para divulgar o ABC. Como está a aceitação a esse programa?

Mendes Ribeiro Filho - O importante é que a gente mostre o programa, que os órgãos estaduais dele participem, que as prefeituras sejam parceiras. O Banco do Brasil tem sido extraordinário nesse sentido. As entidades da mesma forma. E na medida que o ABC avança, avança a agricultura brasileira. As universidades precisam fazer parte desse esforço, também.

Sul Rural - O Código Florestal passou no Senado, mas persiste uma forte discussão, que deve durar até a sanção presidencial. Como o senhor tem tratado desse tema?

Mendes Ribeiro Filho - O pior Código Florestal é melhor do que a inexistência de um. O Código Florestal que estamos votando não é o de cada brasileiro, mas o de todos os brasileiros. Então, não pode agradar individualmente a este ou a aquele. Mas o todo está bem



Mendes Ribeiro Filho confere edição do Jornal Sul Rural na Farsul

atendido, pouquíssimas correções foram feitas para buscar entendimentos. Hoje temos a média do pensamento da sociedade brasileira no que diz respeito a essa matéria colocada no Código Florestal.

Sul Rural - O senhor tem defendido a transparência no ministério. O que está sendo feito de prático nesse sentido?

Mendes Ribeiro Filho - Eu me orgulho de ter sido autor

da lei de acesso à informação pública. É um projeto que trabalhei por mais de 15 anos e que acabou de ser sancionado pela presidente Dilma. Quero que o Ministério da Agricultura seja o primeiro a se adaptar à nova lei. Já vamos fazer um grande seminário, onde colocaremos para o servidor do Ministério a necessidade que ele passe a ter essa nova cultura. Que ele esteja preparado para fornecer

qualquer informação que um cidadão desejar. Porque informação é poder, é educação, é cidadania. Se a informação do meu ministério estiver com a sociedade, eu estarei protegido. Porque a sociedade será a primeira a me proteger de ações erradas que estejam acontecendo e precisem ser barradas.

Sul Rural - Quando o senhor assumiu, entrou com um discurso firme no sentido de mudar a política agrícola brasileira. Poderemos ver mudanças ainda em 2012?

Mendes Ribeiro Filho - Acredito em coisas que no meu ponto de vista são vitais. Primeiro: o Ministério da Agricultura atuando antes da crise. O Ministério não pode ser atropelado pelos problemas. Ele tem de se antecipar e ter disposição de ajudar o produtor de acordo com o que ele vislumbra no mercado. O Ministério precisa garantir a renda do produtor.

Todos os caminhos trazem a Jaguarão



2ª EXP
DINÂMICA E
TECNOLÓGICA

Tecnologias para Metade Sul

26 a 28 de Janeiro

2 0 1 2

Parque do Sindicato Rural de Jaguarão



CRENCIADORA
DE INÉDITOS
28 e 29 Janeiro/2012

Parque Sindicato Rural de Jaguarão

39ª EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE OVINOS



Meia Lã
03 a 05
Fevereiro 2012